



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

IMPLANTAÇÃO DE ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NA RELAÇÃO GESTÃO/APARELHO FORMADOR: EXPERIÊNCIA DE UM GRANDE MUNICÍPIO PAULISTA

Marli Souza Ferronato

1 Prefeitura Municipal de São José dos Campos - Prefeitura Municipal de São José dos Campos
São José dos Campos

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A formação dos profissionais de saúde é tema recorrente e fator que influencia e aprimora a qualidade da oferta do cuidado em saúde. O Município de São José dos Campos se caracteriza por uma complexa rede de saúde, que conta com 40 Unidades Básicas de Saúde; 13 atuam no modelo de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e 27 em não Estratégia de Saúde da Família, no modelo tradicional. Na Atenção Secundária conta com 15 Unidades. A Rede Atendimento de urgência e emergência e hospitalar conta com 7 UPAs; 2 hospitais próprios; 2 hospitais filantrópicos que mantém convênio com o município. Conta com uma rede de serviços especializados contratados e conveniados ao SUS. As IES - Instituições de Ensino de Saúde do município conformam uma rede igualmente ampla e são, essencialmente, privadas. O município oferta estágios às Instituições de Ensino em Saúde, efetivados por acordo de cooperação técnico científica, que regem a relação entre as partes. Oito instituições de saúde mantém convênio na rede municipal de saúde: cinco de ensino técnico e três Universidades. As DCN - diretrizes curriculares nacionais promulgadas para os cursos de saúde pelo Ministério da Saúde/Ministério da Educação (2001), sempre foram um orientador à Divisão de Educação Permanente para se adequar às novas instruções, mas o caminho ainda não estava definido. Em 2014, recebemos uma proposta de projeto de uma Universidade Comunitária, através da Disciplina de Cidadania e Responsabilidade Social, para realizar Projeto Integrador com os cursos de enfermagem, biomedicina, nutrição, fisioterapia, odontologia nas Unidades de Estratégia Saúde da Família. A estratégia, construída de forma compartilhada, foi efetiva para os alunos, servidores e população, o que levou a Divisão de Educação Permanente a multiplica-la como orientação de contrapartida para todas as Instituições de Ensino em Saúde conveniadas.

OBJETIVOS

Analisar a influência da implantação de uma estratégia pedagógica de aproximação ensino/serviço/comunidade com base nas DCN sobre a entre a gestão da saúde e o aparelho formador, em um município sede de região metropolitana paulista.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, de uma experiência técnico-científica. A pesquisa tem como objeto os encadeamentos técnico-administrativos, para o setor de educação permanente, resultantes da implantação da disciplina integradora Cidadania e Responsabilidade Social em uma Universidade Comunitária, instituída a partir do ano de 2014. O referencial que norteou a análise foi a compreensão da rede municipal



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

de saúde como um potente cenário de prática para a formação profissional em saúde, respeitando-se os princípios estabelecidos para a celebração de Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino Saúde - COAPES, especialmente, a formação em consonância com os princípios de diretrizes do SUS: respeito à diversidade e singularidade das IES; compromisso com as atividades educacionais e de saúde integral; adequação das atividades ao cenário social e epidemiológico; integração entre as Instituições de Ensino Saúde e a Educação Permanente em Saúde da rede.

RESULTADOS

A implantação da planilha dinâmica de registro (Banco de Dados), que foi iniciada em novembro de 2014, permitiu realizar controle do quantitativo dos usuários e conhecimento do perfil epidemiológico da demanda atendida. No mês de fevereiro /2018 estavam ativos 196 (100%) usuários, sendo 52,5% do sexo masculino e 47,5% do sexo feminino. Prevaleram como causa das estomias neoplasia maligna (51,2%), tipo de estoma mais frequente as colostomias (73%) e a complicação de maior incidência é a dermatite periestomal (40%). Já utilização do SAMS tornou possível o conhecimento do quantitativo de equipamentos coletores e adjuvantes de proteção e segurança dispensados individualmente, controle de estoque no SAMS e definição dos custos financeiros do serviço, conhecendo-se o valor total gasto e o valor total faturado. A geração de dados é dinâmica e em tempo real, e em intervalo temporal pré-definido, permitindo, ainda, a elaboração de série histórica dos equipamentos coletores e adjuvantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho vem reforçar a importância da utilização de sistema de informação como ferramenta que possibilita a qualificação da gestão do cuidado e do serviço, proporcionando ao Enfermeiro estomaterapeuta, excelente recurso de planejamento e gestão, permitindo quantificar a demanda, além de múltiplas possibilidades de intervenção na gestão do processo de trabalho, sejam eles de ordem técnica, administrativa ou organizacional. Além disso, a geração de relatórios de custos individualizados por usuário e do serviço como um todo, possibilita maior qualidade e racionalidade na disponibilização de equipamentos e produtos a pessoa com estomia.